



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1º
Código da unidade curricular	PCLP3111-311		
Nome da unidade curricular	Sistemas Políticos dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30
Nome de docente	Professor Doutor Alberto Pablo	E-mail	pabloalberto@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B104, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	85996376

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular Sistemas Políticos dos Países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa mobiliza o(a)s aluno(a)s a frequentar vocabulário especializado, conceitos operativos e as principais teorias para a identificação histórica da formação dos sistemas e regimes políticos dos países membros da CPLP. Coloca o enfoque nos países lusófonos e permite compreender a realidade actual desses países e do seu relacionamento no âmbito da CPLP. Permite, ainda, caracterizar o sistema político e medir a forma como os países lusófonos estão a ser governados recorrendo ao Índice de Boa-Governança e ao Índice de Democracia.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Conhecer o enquadramento histórico e político da Lusofonia de cada país.
M2.	Identificar os elementos constituintes da Lusósfera.
M3.	Dominar os conceitos que integram um sistema político.
M4.	Compreender a forma como evoluciona o sistema político no Espaço Lusófono e identificar as variáveis que fazem parte do índice de boa-governança e do índice de Democracia.



M5.	Relacionar as alterações do sistema político com a evolução do <i>Ibrahim Index of African Governance</i> (IIAG) e a pertinência, as possibilidades e os condicionamentos da integração regional.
M6.	Percepcionar as relações bi, multi e biculturais dos países lusófonos.
M7.	Perspectivar o papel da Lusofonia na Nova Ordem Mundial.
M8.	Frequentar o caso de Macau e identificar as principais estruturas da sua Lei Básica.
M9.	Conhecer o papel do Fórum Macau na dinamização das políticas públicas da CPLP.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
P1. Desenvolver competências no domínio do português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento em termos de fonética, sintaxe e morfologia	✓	✓	✓			✓	✓		
P2. Ser capaz de adaptar os conhecimentos teóricos à vida quotidiana em português	✓	✓	✓		✓				
P3. Compreender as culturas e literaturas dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
P4. Compreender a História, a Economia e a Sociedade dos países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓		✓			
P5. Ser capaz de actuar como mediador entre a China e os países de língua portuguesa	✓	✓	✓	✓		✓			
P6. Possuir competências para ensinar português como língua estrangeira.		✓	✓	✓		✓			
P7. Aplicar os fundamentos, objectivos e metodologias de ensino ao português como língua estrangeira em situações reais.	✓	✓	✓	✓	✓	✓			



P8. Compreender o contributo da Psicologia e das Ciências da Educação enquanto base real para o trabalho de ensino do português como língua estrangeira.	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	
P9. Ter capacidades para utilizar ferramentas de investigação nos domínios do programa.	✓	✓	✓	✓		✓	✓		
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, do crescimento pessoal e da vontade de servir.	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓
P11. Desenvolver qualidades humanísticas e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos em contexto prático.	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Os países lusófonos.	2
2	Criação e desenvolvimento da CPLP.	2
3	Políticas públicas de Angola.	2
4	Políticas públicas do Brasil.	2
5	Políticas públicas de Macau.	2
6	Políticas públicas de Cabo-Verde.	2
7	Políticas públicas de Moçambique.	2
8	Políticas públicas de S. Tomé e Príncipe.	2
9	Políticas públicas de Timor Leste.	2
10	Apresentação de trabalhos realizados pelos Alunos.	2
11	Políticas públicas da Guiné-Bissau.	2
12	Apresentação e discussão de trabalhos sobre a Guiné-Bissau.	2
13	Exame Intermédio.	2
14	Revisões.	2



15	Exame Final.	2
----	--------------	---

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
T1. Apresentação pessoal e do programa semestral da disciplina. Exposição sobre os temas a abordar e sobre a avaliação contínua. Alerta para a contabilização efectiva, aula a aula, da participação oral dos aprendentes.	✓						✓		
T2. Os países de Língua Oficial Portuguesa. As políticas públicas de um país ou região.	✓	✓	✓		✓	✓		✓	
T3. Início do estudo sobre as políticas públicas de Angola. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses até aos nossos dias.	✓	✓	✓			✓		✓	
T4. Apresentação dos trabalhos realizados pelos aprendentes sobre as políticas públicas de Angola.	✓								
T5. Estudo das políticas públicas do Brasil. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses até aos nossos dias.	✓		✓	✓		✓			
T6. Apresentação dos trabalhos realizados pelos aprendentes. Colocação de dúvidas, questões, explicações complementares sobre o país em estudo.	✓							✓	
T8. As Linhas de Acção Governativa de Macau (LAG).				✓	✓				
T10. Macau, introdução histórica desde a chegada dos portugueses até aos nossos dias.	✓								
T11. Discussão em torno do futuro da RAEM. A Grande Baía e a Ilha de Hengqin. A diversificação político-social.			✓						
T12. Estudo das políticas públicas de Cabo-	✓	✓	✓	✓		✓			



Verde.									
T13. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses a Cabo-Verde até aos nossos dias.	✓								
T14. As políticas públicas de Moçambique. As relações internacionais entre Moçambique e a República Popular da China.	✓	✓	✓	✓		✓		✓	
T15. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses a S. Tomé até aos nossos dias. Estudo das políticas públicas de S. Tomé e Príncipe.	✓	✓	✓	✓		✓			
T16. Estudo das políticas públicas de Portugal. Introdução histórica desde o nascimento do país até aos nossos dias.	✓	✓	✓	✓		✓			
T17. Apresentação dos trabalhos realizados pelos aprendentes sobre S. Tomé e Príncipe. Colocação de dúvidas, questões, explicações complementares sobre o país em estudo.	✓							✓	
T18. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses a Timor Leste até aos nossos dias. Estudo das políticas públicas de Timor.	✓	✓	✓	✓		✓			
T19. As relações internacionais entre Timor e a República Popular da China.	✓	✓	✓	✓		✓			
T20. Apresentação dos trabalhos dos Alunos sobre Timor-Leste.	✓								
T21. Introdução histórica desde a chegada dos portugueses à Guiné-Bissau até aos nossos dias. Apresentação dos trabalhos dos alunos sobre Timor.	✓	✓	✓	✓		✓			
T22. Apresentação e discussão dos trabalhos dos alunos sobre a Guiné-Bissau.	✓							✓	



T23. Exame Intermédio.			✓	✓	✓	✓			
T24. Entrega e correcção do Exame Intermédio. Revisões.				✓	✓	✓	✓	✓	

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Trabalhos individuais e em grupo efectuados dentro e fora das aulas.	35%	M1-M9
A2. Testes realizados ao longo do semestre.	25%	M1-M9
A3. Exame Final.	40%	M1-M9

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.



Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

BIBLIOGRAFIA

Cristóvão, F. (2008). *Da Lusitanidade à Lusofonia*. Coimbra: Almedina.

Ferreira, M.E. & Almas, R. (1996). Comunidade económica ou parceria para o desenvolvimento: o desafio do multilateralismo na CPLP. *Política Internacional*, Vol. I, n.º 13, 35-71.

Haastrup, T., Mah, L. & Duggan, N. (Eds). (2021). *The Routledge Handbook of EU-Africa Relations*. London: Routledge.

Marchueta, M.R. & Fontes, J. (2001). *Comunidade dos países de língua portuguesa: fundamentos político-diplomáticos*. Coimbra: Almedina.

Moreira, A. (Coord.) (2001). *Comunidade dos países de língua portuguesa*. Coimbra: Almedina

Pinto, J. (2011). Da CPLP à comunidade lusófona: o futuro da lusofonia. *Revista Angolana de Sociologia*, Vol. 7, n.º 8, 107-118.

REFERÊNCIAS

APA (American Psychological Association)

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.